

O IMAMATO (AL IMAMAH)

Crer no Imamato é ter fé que Deus elegeu dentre os humanos, Imames (líderes espirituais) encarregados de guardar a fidelidade da mensagem revelada aos profetas (A.S.). Estes Imames, em todas as épocas, têm o encargo de estabelecer a soberania da verdade, proteger a religião dos desvios e conduzir os povos à aplicação correta da lei divina, e mesmo em nossa época, como nas épocas passadas, Deus não deixou a humanidade sem guia ou orientação precisa.

Para que a última mensagem divina revelada pelo concludente dos profetas continue como foi exposta, foram nomeados e escolhidos, através de Deus, doze Imames e sucessores para dar continuidade à função do profeta Mohammad (S.A.A.S.) em divulgar, proteger e ensinar os fundamentos do Islam para a humanidade. O profeta Mohammad (S.A.A.S.) anunciou, sob a ordem de Deus, a vinda destes doze Imames (A.S.), para liderar a nação e para protegerem e conservarem esta grande mensagem. Ele disse: *“Os Imames após a mim serão em número idêntico ao dos Discípulos Israelitas, e dos Apóstolos de Jesus. É fiel quem os amar, e hipócrita quem os odiar, pois são os sinais de Deus entre suas criaturas...”*. O Alcorão Sagrado e o profeta Mohammad (S.A.A.S.) os chamam de os Ahlul Bait (A.S.).

O Islam crê que o décimo segundo Imam, Al-Mahdi, dos Imames dos Ahlul Bait (A.S.), nascido em 868 d.C., está vivo e vive entre nós, entretanto está

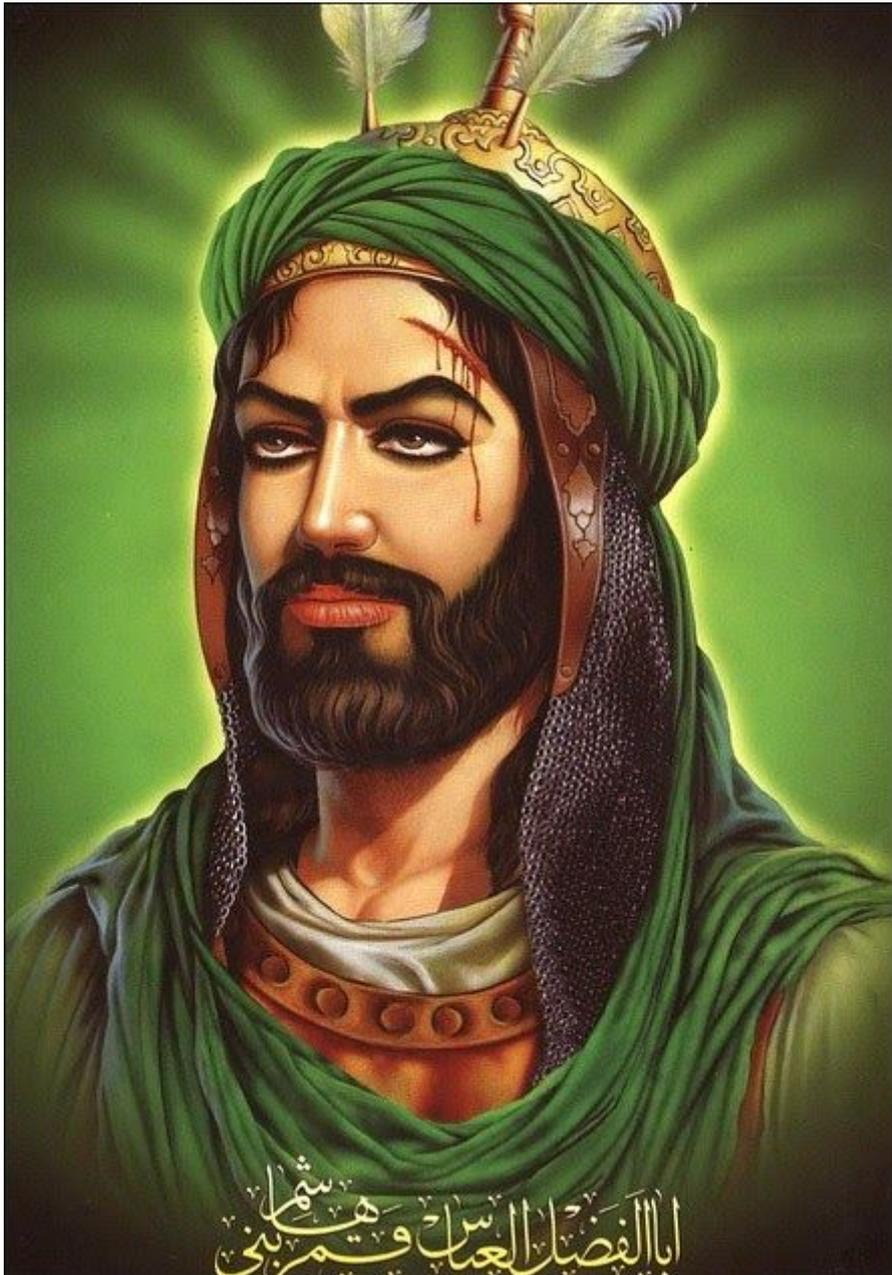
oculto de nossos olhares. Ele está vivo por um milagre divino, da mesma forma que o profeta Noé (A.S.), que viveu por mais de mil anos, e como vive até agora o profeta Jesus Cristo (A.S.). O Imam (A.S.) observa todos os acontecimentos do mundo e na sua ausência, a liderança é do líderes tementes a Deus e sábios, que governam sob o conhecimento e as leis Islâmicas, que se baseiam nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e na tradição do profeta Mohammad (S.A.A.S.).

No final dos tempos é justo que a verdade seja vitoriosa e a integridade tome conta deste mundo. É isto que a humanidade aguarda e deseja. Com a força de Deus e com a Sua proteção o Imam Al-Mahdi (A.S.) será o salvador que aparecerá com a ordem de Deus, e junto a ele virá o profeta Jesus Cristo (A.S.). Deus disse no seu livro Sagrado: *“Temos prescrito, nos Salmos, depois da Mensagem (dada a Moisés), que a terra, herdá-la-ão os Meus servos virtuosos”*. (C 21 – V 105)

No Islã xiita, se acredita que os enviados de Deus para liderarem a Ummah (nação islâmica) seriam 12 e isso tudo começou no abençoado dia de GHADIR KHUM em que o profeta Muhammed (s.a.a.) ainda em vida nomeou o seu primo e genro, Ali Ibn Abu Taleb, para conduzir as nações muçulmanas após o seu falecimento, e assim foi feito.

“Oh Mensageiro, proclame o que tem sido enviado para ti de teu Senhor; e se tu não o fizeres, tu não terás entregado Sua

Mensagem (completamente); e Allah te protegerá das pessoas”. – Alcorão, 5:67



Imam Ali Ibn Abu Taleb (a.s), descendente direto do profeta Muhammed após a sua morte.

O DIA DE GHADIR KHUM

Ghadir Khumm é uma localidade distante de algumas milhas de Meca na estrada para Medina. Quando o Profeta (S.A.A.S.) estava passando por esse lugar em 18 de Dhu`l Hijja (10 de março de 632) em seu retorno da Peregrinação do Adeus, o verso “Oh Mensageiro, proclame o que tem sido enviado...” foi revelado. Ele, portanto, parou para fazer um pronunciamento para os peregrinos que o acompanhavam de Meca e que estavam dispersos daquela junção para seus respectivos destinos. Pelas ordens do Profeta (S.A.A.S.) um púlpito especial feito de galhos de árvores foi erigido para ele. Após a oração do meio dia o Profeta (S.A.A.S.) se sentou no púlpito e fez seu último discurso público para a maior assembléia antes de sua morte três meses depois. O ápice do sermão foi quando, tomando o Imam `Ali (A.S.) pela mão, o Profeta (S.A.A.S.) perguntou a seus seguidores se ele era superior em autoridade (mawla) para os próprios crentes. A massa bradou em uma só voz: “Assim é, Assim seja, oh Apóstolo de Allah!” Então ele declarou:

“Aquele para quem eu sou o mestre (mawla), dele Ali também é o mestre (mawla). Ó Allah, seja o amigo daquele que é seu amigo, e seja o inimigo daquele que é seu inimigo.”

Imediatamente após o Profeta (S.A.A.S.) terminar seu discurso, o seguinte verso do Alcorão foi revelado:

“Hoje Eu tenho aperfeiçoado seu Din (religião) e completado meu favor sobre ti, e Eu estive satisfeito de ter feito do Islam o teu Din”. – Alcorão 5:3

Após seu discurso, o Profeta (S.A.A.S.) pediu a todos para darem o juramento de fidelidade a Ali (A.S.) e parabenizá-lo. Dentre aqueles que o fizeram estava `Umar bin al-Khattab, que disse: “Bem feito Ibn Abi Talib! Hoje você se tornou o mestre de todos os homens e mulheres crentes”.

Um árabe tendo ouvido a respeito do evento de Ghadir Khumm, veio para o Profeta (S.A.A.S.) e disse: “Você nos comandou a testificar que não há divindade senão Allah e que você é o Mensageiro de Allah. Nós lhe obedecemos. Você nos ordenou a realizar as orações cinco vezes por dia e nós lhe obedecemos. Você nos ordenou a observar o jejum durante o mês de Ramadan e nós obedecemos. Então você nos comandou a oferecer peregrinação para Meca e nós obedecemos. Mas você não estava satisfeito com tudo isso e você levantou seu primo pela mão dele e o impôs sobre nós como nosso mestre dizendo ‘ `Ali é o mawla de quem eu sou o mawla.’. Essa imposição é de Allah ou de você?” O Profeta (S.A.A.S.) disse: “Por Allah que é a única divindade! Isso é de Allah, o Poderoso e Glorioso!”. Ao ouvir essa resposta o homem voltou suas costas e seguiu em direção a sua camela dizendo: “Oh Allah! Se o que Muhammad disse está correto então lance sobre mim uma pedra do céu e nos sujeite à mais severa dor e tortura.”. Ele mal tinha alcançado sua camela quando Allah lançou sobre ele uma pedra que o atingiu na cabeça, penetrou seu corpo e o matou.



Nomeação de Ali (a.s) pelo profeta Muhammed (s.a.a.s) como seu futuro sucessor.